

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

104

Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	104		
TÍTULO DO TC:	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.		
Objeto do TC:	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.		
Número do processo:	79338.151__-__-__	Número do SIAFI:	
Data de início	30/10/2018	Data de término:	30/10/2023
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.201.836,00
TA:	2	recurso	R\$20.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 21.201.836,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) (SES/ES)		
Responsável:	Nesio Fernandes Junior		
Endereço:	Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225 – Ed. Enseada Plaza - Enseada do Suá CEP: 29050-260		
Telefone:	(27) 3347-5648	E-mail:	gabinete@saude.es.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Roberto Tapia		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	tapiahrob@paho.org

2. CONTEXTO

A presente cooperação técnica com a SESA/ES tem como objetivo fortalecer a gestão estadual de saúde de forma a atender com maior qualidade e eficiência a população do estado. Embora sejam inegáveis e representativos os avanços alcançados pelo SUS nos últimos anos, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade em superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado no contexto atual.

Este Termo de Cooperação, firmado em 2018, passou por uma reformulação e adequação aprovada em 2020, para adequar as prioridades do plano estadual de saúde estruturado a partir do ano de 2019.

Superar os desafios e avançar na qualificação da atenção e da gestão em saúde requer forte decisão dos gestores do SUS, enquanto protagonistas do processo instituidor e organizador do sistema de saúde. Essa decisão envolve aspectos técnicos, éticos, culturais, mas, principalmente, implica no cumprimento do pacto político cooperativo entre as instâncias de gestão do Sistema, expresso por uma associação da técnica e da política, para garantir os investimentos e recursos necessários à mudança.

Os principais desafios a serem enfrentados em busca de uma Saúde Integral são: ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para torná-los ambientes de acesso resolutivo; melhorar as competências e profissionalizar os recursos humanos nos diferentes níveis de atenção da secretaria, reorientar o modelo da atenção e de vigilância em saúde, tornando a atenção básica mais resolutiva e integrada; modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde e incorporar e desenvolver novas tecnologias e práticas de formação profissional, de inovação de ambientes produtivos em saúde e pesquisa aplicada ao SUS.

Experiências têm demonstrado que a organização da RAS tendo a APS como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, se apresenta como um mecanismo de superação da fragmentação sistêmica; sendo mais eficazes, tanto em termos de organização interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário.

O modelo de atenção à saúde vigente fundamentado nas ações curativas, centrado no cuidado médico e estruturado com ações e serviços de saúde dimensionados a partir da oferta, tem se mostrado insuficiente para dar conta dos desafios sanitários atuais e, insustentável para os enfrentamentos futuros.

O objetivo das Redes de Atenção a Saúde é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.

Caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS), pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos.

Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e a partir do qual se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção.

Define ao desenvolvimento as capacidades humanas como recurso chave para a dinamização dos processos, a mudança e o compromisso com a população.

Neste sentido a gestão estadual tem trabalhado para implantação do Plano Estadual de Modernização e Inovação do SUS – Saúde em Rede que está constituído pelos seguintes componentes:

I. Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde que tem como objetivos : Diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde; Fortalecer a prestação de serviços de atenção básica em saúde no País; Fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, por meio da atuação do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) na supervisão das atividades desempenhadas pelos profissionais em saúde; Estimular a realização de pesquisas aplicadas ao SUS.

II. Programa de Reestruturação do Subsistema de Atenção Ambulatorial em Saúde caracteriza-se como um aperfeiçoamento especializado que tem como objetivo a integração da Atenção Primária em Saúde e a Atenção Ambulatorial e a realização de pesquisas aplicadas ao SUS, resultando em uma maior resolutividade da assistência em saúde, por meio de uma formação de profissionais especialista, a Regulação Formativa Territorial, a partir de necessidades contextualizadas e integração entre Atenção Primária em Saúde (APS).

III. Programa de Qualificação da Gestão do SUS que tem como eixo principal o Apoio Institucional aos Municípios que tem como

objetivo ampliar o acesso à saúde da população espírito-santense e a pesquisa aplicada ao SUS, qualificando a gestão municipal por meio de apoio institucional para organização dos serviços locais e sua integração em Rede de Atenção e Vigilância à Saúde. Entende-se por apoio institucional, uma estratégia de fomento à gestão compartilhada dos processos de trabalho que busca reformular os tradicionais mecanismos de gestão (coordenação, planejamento, supervisão e avaliação em saúde) mediante a realização de cogestão como método. Busca produzir corresponsabilização sobre a gestão e efetivação dos processos de trabalho e consequentemente, a melhoria das práticas assistenciais para os usuários (CAMPOS, 2007).

Considera-se ainda, que as ações de Vigilância em Saúde tem caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, incidindo sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde compreendendo a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados ao conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS e que sua transversalidade de ações sobre a determinação do processo saúde doença deve contribuir para a integralidade na atenção à saúde.

A estratégia para a implementação do plano estadual leva em conta os pontos de atenção à saúde, entendidos como espaços onde se ofertam determinados serviços de saúde, por meio de uma produção singular. Todos os pontos de atenção à saúde são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde e se diferenciam, apenas, pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 - Gestão da SESA e do SUS Espírito Santo qualificada com foco em resultados e com ênfase na regionalização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Unidade Estratégica de Gestão da Informação estruturada e implementada; * Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida; * Metodologia para o dimensionamento estabelecida e implementada para o nível central da SESA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Unidade Estratégica de Gestão Central da Informação implementada até 2022; * 100% da Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida, até 2022; * 100% da Metodologia para dimensionamento da força de trabalho em saúde estabelecida e implementada no Estado, até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este Resultado Esperado visa qualificar a gestão da SES e do SUS Espírito Santo por meio do desenvolvimento da gestão de informações; do fortalecimento da gestão estratégica de custos e da capacidade de gestão da educação em saúde, por meio do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), bem como do dimensionamento da força de trabalho. Também prevê atender demandas prioritárias da gestão quanto ações judiciais, a desenvolver a gestão por processos nas diversas áreas e níveis da organização; e a qualificação de líderes e equipes de trabalho para gestão da saúde nas diversas áreas da Secretaria de Saúde, bem como desenvolver a liderança regional para os mecanismos de governança em saúde no SUS-ES. O ICEPi é o responsável por mobilizar e articular todo o processo de qualificação e inovação da gestão.

Neste semestre deu-se continuidade a execução de projetos iniciados nos anos 2020 e 2021, que tem como proposta potencializar a gestão de saúde, qualificando os serviços por meio de processos estruturantes de educação permanente em saúde.

Conclusão da Carta Acordo SCON2022-00279 em parceria com a Fundação de Apoio à Educação e ao

Desenvolvimento Tecnológico do RN (FUNCERN), para execução do projeto “Modernização da Gestão Acadêmica do Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde” cujo objetivo era fortalecer a estrutura tecnológica do ICEPi, através da modernização dos processos de trabalho com a implantação de sistemas de gestão acadêmica de aprendizagem, além da qualificação dos trabalhadores. O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) é uma solução tecnológica desenvolvida para aperfeiçoar e informatizar a gestão acadêmica, por meio do gerenciamento dos processos das escolas (de Saúde Pública e/ou das Escolas Técnicas) e de suas ferramentas para subsidiar a tomada de decisão. A partir da implementação do Sistema foi possível aprimorar a gestão acadêmica da Secretaria Geral de Cursos desta Escola, através do aperfeiçoamento de fluxos, rotinas e automatização dos processos internos desenvolvidos no setor. Assim, foi possível otimizar o compartilhamento de dados, permitir integração das áreas técnicas e reduzir o trabalho manual. Avanços significativos na qualificação, formação e educação permanente, em todo o Estado do Espírito Santo. Ainda, a utilização do sistema de gestão acadêmica favorece a execução dos registros, o acompanhamento dos cursos e atividades escolares/acadêmicas realizados pelo ICEPi. Endereço de acesso: <https://sga.saude.es.gov.br>. Um importante resultado foi a ferramenta de seleção pública desenvolvida no âmbito do Projeto que permitiu realizar 38 seleções, com os mais diversos objetivos, totalizando 5.588 submissões. No tocante aos números acadêmicos, o ICEPi informatizou 37 cursos, 233 ofertas de componentes e o gerenciamento de 831 alunos e 177 professores.

Dando continuidade aos projetos voltados a rede de atenção hospitalar, iniciados no ano em 2020, com o objetivo de trabalhar na qualificação, regulação e organização do modelo de atenção dos Hospitais, sob gestão da SESA/ES, sendo estes acompanhado e supervisionado pelo ICEPi, visando a transferência de tecnologia ao Instituto. Os dois projetos em execução são:

1. Projeto “Ampliação da Capacitação e Implementação do Modelo Assistencial Baseado em Medicina Hospitalar nos Hospitais Públicos Estaduais do Espírito Santo” em parceria com a Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar (SOBRAMH), iniciado em set/2021, Carta Acordo SCON2021-00353. Neste período foram realizadas as atividades de Consolidação da implementação do modelo de Medicina Hospitalar, com a atuação e interação das equipes - consultores da SOBRAMH, representantes da SESA e lideranças dos 4 hospitais públicos: Hospital Dr. Dorio Silva, Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória - Unidade Milena Gottardi, Hospital Estadual de Vila Velha e Hospital Maternidade Silvio Avidos, como também deram início a Formação de Supervisores em Medicina Hospitalar. É importante ressaltar que o desempenho do projeto é evidenciado através do acompanhamento das rotinas e de depoimentos dos profissionais das equipes de Medicina Hospitalar evidenciando a aproximação entre as equipes da Medicina Hospitalar com as equipes do Escritório de Gestão de Altas e do NIR, com a otimização de processos e melhoria da comunicação e, a melhoria e atualização do processo de captura dos dados dos pacientes com informações mais apuradas e melhoria da tomada de decisão – criação, divulgação e treinamento através de Manual específico.
2. Conclusão do Projeto: “Gestão de Leitos com Núcleo Interno de Regulação (NIR) - Consultoria de Implantação em Hospitais Estaduais do Espírito Santo” em parceria com a AW Eficiência Hospitalista - Soluções em Saúde (EH), cujo os objetivos foram para qualificar o acesso aos leitos hospitalares do SUS com a consolidação supervisionada da metodologia Escritórios de Gestão de Altas (EGA) nos 04 hospitais Estaduais do SUS do Espírito Santo que tenham papel crítico no enfrentamento da epidemia de COVID-19 e já qualificados com os Núcleos Internos de Regulação (NIR) e EGA, e a implementação do EGA e consolidação do NIR em 03 novos hospitais Estaduais do SUS do Espírito Santo, otimizando o uso da capacidade instalada dos hospitais de referência para internação do Estado. Os hospitais contemplados neste período foram: Dório Silva (HDS), Estadual de Atenção Clínica (HEAC), Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória (HISNG), Maternidade Silvio Avidos (HMSA), Estadual de Vila Velha (HESVV), Hospital Roberto Arnizaut Silves (HRAS).

Destaca-se as principais atividades desenvolvidas: Análise diagnóstica do NIR; Análise da rotina de obtenção/coleta de dados de pacientes do NIR e do Serviço de Medicina Hospitalar (caso existente); elaboração do manual do NIR; Capacitação do EGA; Consolidação do Protocolo de Alta Segura; Mapeamento do(s) principal(is) obstáculo(s) extra-hospitalares para a desospitalização; Indicadores do Escritório de Gestão de Altas; Análise diagnóstica para a implementação do EGA; implementação do round multiprofissional com foco na construção do plano terapêutico e desospitalização; protocolo institucional para internação (ou transição entre unidades) adequada e segura de pacientes dos pacientes vindos do Pronto-Socorro para as enfermarias. Neste período também foi desenhada a estratégia de continuidade dos projetos do EGA após a saída da consultoria Eficiência Hospitalista. Para isto entregaram a ficha de indicadores do EGA e foi realizada reunião de alinhamento com o ICEPi sobre os indicadores do EGA, apresentando os próximos passos para cada EGA e para o ICEPi.

No primeiro semestre 2022, após avaliação do ICEPi com os hospitais dos processos em desenvolvimento, foi firmado uma nova parceria com a Empresa AW Soluções em Medicina Hospitalista Eireli (Eficiência Hospitalista - Soluções em Saúde (EH)) para execução de novo Termo de Referência com objetivo de qualificar o acesso aos leitos hospitalares do SUS com a consolidação supervisionada da metodologia para a implementação, qualificação e consolidação do

Escritório de Gestão de Altas em mais 03 (três) hospitais Estaduais do SUS do Espírito Santo, otimizando o uso da capacidade instalada dos hospitais de referência para internação do Estado. As atividades deste novo contrato iniciarão no segundo semestre 2022.

Neste período foi firmada Carta Acordo com a Associação Brasileira da Rede Unida para apoiar o “Ciclos de Educação Permanente em Saúde em tempos de pandemia: realização do 15º Congresso Internacional da Rede Unida” (SCON2022-00154). O projeto visava promover, no Congresso, espaços que potencializem as interações e que viabilizasse o debate sobre a Política Nacional de Saúde, a gestão do SUS e seus modelos de atenção em diálogos com os processos de formação, com respeito às diferenças existentes entre as pessoas e suas várias formas de manifestação capazes de desencadear múltiplos processos de invenção da vida, realizando atividades de formação sobre educação e gestão do trabalho em saúde, reunindo atores das instituições de ensino, dos serviços e sistema de saúde e dos movimentos sociais, com objetivo de socializar, debater e construir proposições sobre a política pública de educação em e na saúde e a gestão do trabalho. Destaca-se como principal resultado a promoção de espaços capazes de fortalecer o debate sobre a Política Nacional de Saúde, a gestão do SUS e seus modelos de atenção articulados com os processos de formação, com respeito às diferenças existentes entre as pessoas e suas várias formas de manifestação capazes de desencadear múltiplos processos de invenção da vida. O evento permitiu o encontro, o debate e, sobretudo, a elaboração de propostas cruciais, as quais servirão como base para programas, projetos e políticas na área da formação em saúde, do planejamento e gestão do trabalho em saúde e da participação social. Além disto, fica registrado que houveram 2.671 inscrições, 2.624 trabalhos submetidos e 2.300 trabalhos aprovados, os quais foram apresentados nas Rodas de Conversa do Congresso. Os trabalhos foram apresentados em 119 rodas de conversas, sendo 24 realizadas na modalidade presencial. Todas as rodas de conversa foram geridas por facilitadores e monitores. As informações estão disponíveis no site da Rede Unida, conforme link: (<http://www.redeunida.org.br/pt-br/evento/11/news/obrigadopelos-2624-trabalhos-submetidos/>). Ressalta-se ainda, que foram 45 atividades transmitidas e 15 mil visualizações das atividades no youtube durante o Congresso. A mobilização de atores e instituições possibilita a construção de estratégias para elaboração de uma agenda comprometida com o fortalecimento da educação, do trabalho, da gestão, da participação social e da educação permanente em saúde ocorreu por meio de debates com as temáticas transversais, debatidas e analisadas em 13 oficinas, 40 távulas, 6 fóruns internacionais, 2 res-pública, 26 atividades desenvolvidas nos espaços “Sinais que Vem da Rua” e “Tenda Paulo Freire”.

Visando fortalecer a implementação de importantes políticas e programas para o SUS Capixaba, a SESA, neste período investiu na contratação de expertos para assessorar e desenvolver ações voltadas a assistência, vigilância e educação na saúde. As principais ações foram:

- Elaboração de estudo de caso sobre a experiência do Estado do Espírito Santo durante o período da Pandemia da Covid-19, dando destaque para as inovações na gestão em saúde implementadas pelo Estado. O objetivo é descrever esta experiência dando destaque para as inovações na gestão em saúde implementadas pelo Estado. Este trabalho envolveu: entrevista com o Secretário Estadual de Saúde e outros informantes-chave; análise dos relatos das entrevistas; seleção das inovações; coordenação da sistematização dos dados e da publicação; organização de debates e seminário. Foi feita uma revisão minuciosa dos dados, incluindo dados qualitativos e quantitativos, elaboração de gráficos a partir dos resultados e validação das análises. O livro “Inovações na Gestão em Saúde e a Resiliência do SUS: A experiência capixaba na resposta à Covid-19”, será lançado no Segundo semestre 2022;
- Ações voltadas a Tecnologia da Informação (TI) vislumbrando o desenvolvimento da Plataforma de Ensino à Distância do ICEPI/SESA, sendo este o ambiente virtual de aprendizagem – AVA, que possibilita levar a Educação Permanente e Formações para todos os trabalhadores dos municípios do estado do Espírito Santo. Este trabalho contempla o desenvolvimento estrutural de front-end para plataforma moodle com implementação, configuração e treinamento nos plugins Tiles format e H5P; a produção de identidade visual e templates de capas para cursos do moodle, implementação em curso modelo de conteúdos gráficos, audiovisuais e interativos; e, a reestruturação e aplicação de nova identidade visual com imagens, vídeos interativos, infográficos, animações interativas e diagramação para cursos do moodle;
- Consultoria visando reorganizar a produção de documentos técnicos conforme demandas especializadas em apoio a Subsecretaria de Atenção a Saúde de modo a atender as necessidades das áreas hospitalar, hemocentros, urgência e emergência e ambulatórios especializados, respeitadas as especificidade das competências institucionais, para elaborar, sistematizar, padronizar e monitorar o processo de trabalho da emissão de parecer técnicos-científicos e epidemiológico, desde a solicitação inicial até a sua conclusão processual. Este trabalho propiciará as áreas de gestão técnica da SESA a adotar o modelo de governança de redes, ampliando a capacidade interna de Governo de implantar as políticas públicas de saúde de forma coordenada e sinérgica. Destaca-se que a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos se reveste de características que são diferentes daquelas da produção de serviços e ações de saúde.

- O projeto Sistema de Logística Integrada consiste na modernização e qualificação da resolutividade clínica e da gestão dos serviços de saúde. Para garantir que se implante este modelo garantindo o abastecimento de suprimentos (materiais e medicamentos) de uso hospitalar e de assistência farmacêutica no Estado, é necessário um conjunto de medidas que, trabalhadas com enfoque sistêmico, permitirão superar este desafio. Para atender esta demanda foi contratada consultoria para avaliação de propostas de PMI e de estudos de modelagem por meio de parceria público-privada – PPP na modalidade de concessão administrativa para serviços de Logística em Saúde do Estado do Espírito Santo;
- Implementação de ações voltadas a gestão assistencial, ao sistema de indicadores de desempenho e informação em saúde para contribuir para elaboração de diagnóstico detalhado e reorganização do sistema de medição da rede hospitalar, bem como na análise de indicadores e conhecimento de estruturas hospitalares para gestão da informação, nos hospitais: a) Hospital Dório Silva (HDS) no município de Serra; b) Hospital e Maternidade Silvio Avidos (HMSA) no município de Colatina; c) Hospital São José do Calçado (HSJC) no município de São José do Calçado; d) Hospital Estadual de Vila Velha (HESVV) no município de Vila Velha; e) Hospital Adalto Botelho (HEAC) no município de Cariacica; f) Hospital Dr. Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS) no município de São Mateus; g) Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG) no município de Vitória;
- Serviços especializados voltados a Tecnologia da Informação (TI) visando o desenvolvimento de modelos e soluções computacionais que resultem em melhorias na qualidade dos serviços em saúde, especialmente os que compõem o e-SUS/VS, possibilitando apoio a gestão de informações geradas sobre notificações de agravos a todos os municípios do estado do Espírito Santo. Este serviço contempla análises de requisitos para implementação das fichas de investigação dos agravos Difteria, Peste, Malária e Cólera, além da análise das adequações propostas para Hanseníase e Esquistossomose no sistema e-SUS/VS, utilizando dados coletados do SINAN e informações repassadas pela SESA do Espírito Santo
- Contratação de consultoria visando à implementação do Programa Estadual para a Desjudicialização do Acesso ao Sistema Único de Saúde – Programa SUS+Justiça, voltado ao desenvolvimento de instrumentos de cooperação entre o SUS e o Sistema de Justiça, assim como a implementação do Laboratório do Direito à Saúde e Inovação;

No primeiro semestre/22 também foram realizados dois importantes eventos:

1. “Oficina de Qualificação da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência no Estado do Espírito Santo”, com objetivo de qualificar o cuidado em saúde às pessoas com deficiência no contexto da RCPD no estado, capacitar gestores e entidades sem fins lucrativos quanto aos principais conceitos e normativas do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) e fortalecer a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS nos territórios, articulando os pontos de atenção da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS) com a participação de 130 pessoas;
2. “Formatura de residentes dos Programas de Residência em saúde do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – ICEPi/ES”, sendo turmas dos Programas de Residência em Saúde do ICEPi: Programas de Residência Médica (Medicina de Família e Comunidade e Acupuntura) e Multiprofissional (Saúde da Família, Saúde Coletiva com ênfase em Vigilância, Saúde Mental e Cuidados Paliativos).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houveram dificuldades no período. O trabalho conjunto SESA e OPAS tem facilitado todo o processo desenvolvimento do TC.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O trabalho técnico e administrativo possibilitou que todas as demandas da Secretaria fossem discutidas, analisadas e apoiadas pelas equipes, o que viabilizou que todos os contratos fossem firmados dentro do prazo estabelecido. Importante destacar que o processo de elaboração discutido previamente tem permitido que a entrega dos produtos tenha maior fluidez, atendendo as necessidades da gestão Estado do Espírito Santo necessárias ao contexto epidemiológico e de gestão.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 - APS qualificada e fortalecida e como ordenadora da Rede de Atenção a Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento; * Linhas de cuidado certificadas; * Modelar e instituir o Apoio institucional para gestão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100 % das Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento realizado; * Linha de cuidado materno infantil certificada até 2022; * Apoio institucional para gestão instituído até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este Resultado Esperado tem como objetivo qualificar as equipes de Atenção Primária dos municípios para as Linhas de Cuidado prioritárias, conforme perfil epidemiológico e de necessidades identificadas, assim como monitorar e apoiar as mudanças. Além disso, espera-se garantir um monitoramento eficiente das ações assim como dos indicadores de interesse.

Neste semestre foram desenvolvidas atividades de assessoramento ao projeto de Regulação Formativa em implementação nos Municípios e prestadores das Regiões, que visa o fortalecimento do processo de regionalização, hierarquização, integração e qualificação do acesso das ações e serviços de saúde. Para esta implementação, foram contratados expertos que são pontos focais, capazes de promover a qualificação das ações e conseqüentemente ampliar acesso. Estes profissionais apoiam tecnicamente os supervisores do projeto Autorregulação Formativa Territorial (ARFT) nas regiões do Estado, através de visitas técnicas a prestadores e unidades básicas de saúde dos municípios que a compõe.

Neste período, visando a qualificação dos profissionais da Atenção Primária foi renovada a contratação de 540 assinaturas anuais da Revista eletrônica Best Medical Practice (BMJ)*, para apoiar o processo de avaliação de tecnologias para incorporação no SUS, revisão e elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, e fortalecer a gestão dos serviços de saúde, estruturação e análise da situação de saúde e de respostas às emergências em saúde. (*Revista eletrônica BMJ - Publishing Group Limited, sociedade de responsabilidade limitada, com sede em BMA House, Tavistock Square, Londres, Inglaterra WC1H 9JR.). É importante ressaltar que a disponibilidade desta revista eletrônica aos profissionais do SUS Capixaba, está sustentada no modelo de atenção que tem sido implementado pelo Estado, que tem incentivado e mobilizado os profissionais de saúde para que localizem e usem com rapidez e facilidade as evidências de pesquisa de alta qualidade, visando qualificar os atendimentos à toda população usuária do SUS. A escolha pela continuidade da contratação pela BMJ Best Practice se justifica por ser a ferramenta de cuidado à saúde que fornece acesso rápido e fácil a informações confiáveis e atuais em um formato fácil de usar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades neste período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

O trabalho técnico e administrativo possibilitou que as ações propostas fossem atendidas dentro do esperado. Evidenciamos o trabalho de cooperação técnica desenvolvida pela Unidade Técnica Capacidades Humanas para a Saúde, por meio do acompanhamento sistemático dos processos em desenvolvimento, como também realização de reuniões com a equipe gestora.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3 - Qualificação da rede de atenção à saúde, integrada e centrada nas pessoas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; * % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; * % de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; * 100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; * 50% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4 – Ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento da Sífilis no estado do Espírito Santo com ênfase na atenção materno e de criança.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de Sífilis Congênita; * Nº de teste rápido de teste rápido para Sífilis em gestantes; * Percentual de UBS com tratamento para Sífilis.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 0,5/1.000nv; * 2,0/gestante; * 100% das UBS dos municípios prioritários com implantação de diagnóstico e tratamento para Sífilis no estado do ES.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5 – Estratégias de Vigilância em saúde incorporada em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de óbitos por arboviroses; * Nº de casos novos notificados para HANSEN e TB; * Percentual de municípios prioritários com ações do Plano de enfrentamento as intoxicações exógenas realizado; * Plano Estadual de enfrentamento à desastres de interesse à saúde pública elaborado. * Equipes de Vigilância em Saúde qualificadas * Equipes de Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) qualificadas * Sistema de Vigilância em Saúde modernizado e qualificado 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Nenhum óbitos por dengue no ES; * Nenhum caso diagnosticado de HANSEN em menores de 15 anos com grau II de incapacidade; * 100% dos municípios prioritários com pelo menos 50% das ações do plano realizadas; * 01 plano publicado; * 05 equipes treinadas; * 05 equipes e stores Central e Regionais modernizados e qualificados. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado esperado tem como objetivo a integração de vigilância com a atenção enquanto áreas estratégicas da SESA que perpassam todas as ações de saúde do Estado.

Durante o primeiro semestre de 2022, este termo de cooperação tem sido um instrumento estratégico de apoio à Secretaria de Estadual de Saúde de Espírito Santo, desenvolvendo atividades que visam fortalecer as equipes de vigilância epidemiológica e dar apoio para a resposta da pandemia pelo covid-19. Destaca-se que neste período os municípios de Serra, Vila Velha, Cariacica, Vitória e Cachoeiro de Itapemirim foram os que mais concentraram casos e óbitos. No estado desde o início da vacinação 9.120.091 doses foram aplicadas na população do estado. Dentre estas 3.668.549 foram de segunda doses.

Neste período foram realizadas atividades que permitiram fortalecer a vigilância da SES-ES em temas prioritários para a saúde pública do estado. Entre estas podemos destacar:

- - Proposta de projeto de capacitação e aprimoramento das normativas vigentes aplicáveis aos trabalhadores dos serviços de saúde, especialmente referentes a pandemia pelo covid-19 no Estado do Espírito Santo;
- -Elaboração do plano de transição epidemiológica da covid-19 das regiões do estado do Espírito Santo;
- - Análises epidemiológicas dos Atendimentos Antirrábicos humanos e segundo as diretrizes do Protocolo de Tratamento da Raiva Humana no Brasil;
- - Proposta de “Curso de Atualização em Epidemiologia na Atenção Primária”, desenho, implementação e elaboração de material técnico-pedagógico sobre a “Atenção Primária à Saúde (APS) e Vigilância em Saúde”
- - Proposta de Projeto de Capacitação em Epidemiologia na Atenção Primária em EAD: Fundamentos de

Epidemiologia, Planejamento, Monitoramento/Avaliação; assim como elaboração dos conteúdos;

· -Acondicionamento de Ambiente Virtual de Aprendizagem para os cursos a serem ofertados pela SES-ES (processos de elaboração, edição e diagramação do material didático, fluxos das atividades pedagógicas).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante este semestre houve trabalho fluído e permanente comunicação com o ponto focal da SES-ES para o apoio ao desenvolvimento destas atividades, reduzindo as dúvidas que surgiram.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Nesta etapa, as atividades desenvolvidas foram focadas na elaboração de materiais para treinamento das equipes da SES-ES, no apoio ao monitoramento das emergências em especial aos casos e óbitos pelo covid-19, assim como atividades para a integração em serviço das equipes de vigilância e da Atenção Primária à saúde (APS).

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	RE 6 – Atenção obstétrica, neonatal e infantil no estado qualificada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Razão de mortalidade materna por hemorragia; * Taxa de mortalidade infantil; * Percentual de unidades utilizando a estratégia AIDPI na atenção primaria.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Zerar a morte materna por hemorragia pós parto nos locais de intervenção; * Reduzir em 5% ao ano; * 100% dos profissionais de atenção primária capacitados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação está alicerçado na política que tem sido desenvolvida pela nova gestão do Estado do Espírito Santo para o período 2019-2022, onde o eixo central é a organização e qualificação dos serviços visando maior qualidade ao atendimento da população. A cooperação técnica se concretiza por meio de uma proposta de trabalho conjunto, demandado pelas necessidades do Estado em fortalecer e expandir as ações estratégicas da política de saúde considerando os aportes técnicos da OPAS/OMS para as áreas de Recursos Humanos em Saúde, Vigilância em Saúde e Serviços de Saúde, possibilitando o intercâmbio de experiências, desenvolvimento de estudos e metodologias para as atividades contempladas na matriz lógica vigente.

Nesta perspectiva a gestão estadual instituiu o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) que passa a compor o organograma da SES/ES, no ano de 2019, com a competência de qualificar a gestão do SUS Capixaba atuando na área de formação e desenvolvimento de trabalhadores para o SUS fortalecendo os processos de educação permanente em saúde promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, incentivando a pesquisa científica e inovação tecnológica, desenvolvendo ações de dimensionamento e estratégias de provimento por meio de programas de educação pelo Trabalho. As atividades do ICEPi estarão orientadas para a estruturação das redes de atenção em saúde, por meio de ações de apoio e educação em saúde, com fortalecimento das gestões municipais e arranjos locais regionais que garantam a resolutividade do cuidado em saúde.

Destaca-se também a alta relevância da inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e de fluxos. As ações planejadas pressupõem que possam ser implementadas de forma a contribuir para maior qualificação e eficácia de suas atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Ressalta-se ainda, que a redução da mortalidade materna e neonatal é ainda um desafio para os serviços de saúde do Estado, que as mulheres e seus filhos continuam enfrentando barreiras econômicas, geográficas, sociais, legais e comportamentais que as impedem de acessar serviços de qualidade. Resta muito a ser feito na prestação dos serviços de saúde uma vez que ainda existem falhas quanto à cobertura, qualidade e continuidade da atenção e na disponibilidade de insumos. Sendo assim se fez necessário a inclusão na Matriz Lógica deste TC do RE 6: “Qualificação da atenção obstétrica, neonatal e infantil no estado” para possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde.

Diante disto, a importância deste Termo de Cooperação que visa fortalecer, por meio da cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), ações estruturantes que irão apoiar a implementação do plano estadual e o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), além de qualificar as atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Destaca-se ainda que o 2 TA estruturado e aprovado no início do ano de 2020, propõe a execução de ações que contribuirão para o alcance dos seguintes Resultados Imediatos previstos no Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS para o período de 2020 a 2021: 102.1, 104.6, 104.3, 12.5, 104.1, 121.1, 123.02, 107.1, 107.2.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O novo olhar de uma nova gestão vislumbra novos desafios e novas perspectivas a serem superadas. O Termo de Cooperação serviu como instrumento de apoio para cotejar desafios enfrentados para qualificar um sistema de saúde, dentro de um novo olhar. A cooperação técnica da OPAS agregou conhecimento passado numa perspectiva futura, o que apoia os novos gestores a terem uma linha de ação com mais efetividade frente aos seus desafios.

Desafios foram lançados neste primeiro semestre principalmente frente a necessidade de resposta rápida o enfrentamento da pandemia do COVID19, ajustar os tempos administrativos as necessidades técnicas, agilizar os processos de planejamento para atender a emergência posta pela pandemia.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	8	1	2	75%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2	1	0	1	100%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	10	0	10	100%
6	0	0	0	0%
Total:	19	1	13	275%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4,787,578.26
Recursos desembolsados:	US\$ 1,976,864.11
Pendente de pagamento:	US\$ 718,806.00
Saldo:	US\$ 2,091,908.15